

FORA DO CÂNONE, DENTRO DA CULTURA: RELAÇÕES TRANSTEXTUAIS E A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES E DIFERENÇAS NA LITERATURA DE EXPRESSÃO ALEMÃ NO BRASIL EM ALMANAQUES (1874-1941).

KUNZLER, Evelise¹ - Autora;

Universidade Federal de Pelotas - UFPel

GRÜTZMANN, Imgart² – Co-autora

Universidade Federal de Pelotas - UFPel

¹Acadêmica do Curso de Letras – Português/Inglês e Respectivas Literaturas da UFPel; integrante do Projeto de Pesquisa “Fora do cânone, dentro da cultura: relações transtextuais e a construção de identidades e diferenças na literatura de expressão alemã no Brasil em almanaques (1874-1941)”, bolsista PROBIC-FAPERGS 2010-2011, coordenado pela Prof. Dra. Imgart Grützmann; evelisekunzler@hotmail.com

²Doutora em Letras; professora de Literatura na Faculdade de Letras, Departamento de Letras Vernáculas, UFPel; imgart@terra.com.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – UFPEL

INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa “Fora do cânone, dentro da cultura: relações transtextuais e a construção de identidades e diferenças na literatura de expressão alemã no Brasil em almanaques (1874-1941)” visa estudar as relações transtextuais presentes em formas literárias da literatura de expressão alemã no Brasil entre elas contos, novelas, memórias e crônicas de viagem, escritas em língua alemã no Brasil e aqui publicadas em almanaques no período de 1874 a 1941.

Esta literatura, produzida por imigrantes alemães que se radicaram no Brasil e por autores de origem alemã nascidos no País, foi uma das principais opções de leitura colocada à disposição dos leitores de fala alemã entre 1850 e 1941, integrando a história da leitura deste grupo. A literatura de expressão alemã, bem como os almanaques, tinham como um de seus objetivos atuar na formação dos leitores e na normatização de suas condutas, visando construir e afirmar identidades e diferenças.

A análise das formas literárias da literatura de expressão alemã no Brasil será efetuada a partir de uma perspectiva da Literatura Comparada voltada para o estudo da noção de transtextualidade (Genette, 1982), que engloba intertextos, paratextos, metatextos, hipertextos e arquitextos. A partir deste enfoque pretende-se investigar as relações transtextuais que a literatura de expressão alemã estabelece com outros sistemas literários e não-literários, especialmente a literatura alemã e a história. Por meio da análise destas relações transtextuais presentes em contos, novelas, memórias e crônicas de viagem, objetiva-se verificar como estes textos literários em língua alemã publicados em almanaques no Brasil constroem e afirmam identidades étnicas, sociais, religiosas e de gênero, bem como enfatiza diferenças, no período de 1874 a 1941. Como se trata também de uma pesquisa interdisciplinar, a sua realização dialoga com outras áreas do conhecimento entre elas a História Cultural (Chartier, 1990). No que tange aos conceitos de identidade e diferença, a investigação retoma as

considerações de Stuart Hall (2002), Katryn Woodward (2000) e Tomaz Tadeu da Silva (2000), autores que partem do princípio de que identidade e diferença não são essências com as quais se nasce, mas que se dão na relação com o Outro, na presença da alteridade. Como este *corpus* de análise encontra-se em almanaque, portanto, em um tipo de periódico com uma linha editorial bem definida e permeado por um caráter engajado e didático pedagógico, não se pode estudar estas produções literárias desvinculadas do suporte em que foram veiculadas. Nesse sentido, cabe lembrar Roger Chartier (2002) para quem não há texto fora do suporte que o transmite e nem compreensão desvinculada das formas em que as produções culturais e literárias chegam ao leitor. Estas questões remetem à importância do meio de comunicação na transmissão e na construção de sentidos e às diversas implicações ideológicas que condicionam a produção, interpretação e recepção da literatura em almanaque (Thompson, 1999).

METODOLOGIA

Este trabalho de pesquisa é estritamente bibliográfico centrado nos almanaques em língua alemã publicados no Brasil entre 1874 e 1941, entre eles *Koseritz' deutscher Volkskalender für Brasilien* (Almanaque Popular Alemão do Koseritz para o Brasil), publicado de 1874 a 1918 e de 1921 a 1938 em Porto Alegre/RS; *Kalender für die Deutschen in Brasilien* (Almanaque para os Alemães no Brasil), editado de 1881 a 1918 e de 1920 a 1941 em São Leopoldo/RS; *Uhle's Kalender* (Almanaque do Uhle), editado de 1907 a 1942 em São Paulo/SP; *Der Familienfreund* (O Amigo das Famílias) editado de 1912 a 1918 e de 1920 a 1942 em Porto Alegre; *Riograndenser Marienkalender* (Almanaque Mariano Rio-Grandense) publicado de 1917 a 1918 e de 1920 a 1939 em Porto Alegre. Os textos literários serão coletados a partir destes meios de comunicação por meio de transcrição e/ou reprodução digitalizada ou impressa, conforme as regras de disponibilização dos acervos em que se encontra o material. Após a sistematização dos textos de acordo com seu gênero, será feita uma leitura com o objetivo de identificar os intertextos, paratextos, metatextos, hipotextos presentes nos diferentes gêneros. Após esta etapa, será verificada a procedência das diversas relações transtextuais encontradas nos textos em análise e, por meio de uma análise comparatista, evidenciar o trabalho de transformação efetuado no texto de origem. O passo seguinte consiste em uma análise formal do texto literário buscando as categorias literárias presentes em sua tessitura, entre elas narrador, espaço, personagens e focalização. De posse destes elementos, será efetuado um estudo das funções que a transtextualidade e as demais categorias literárias desempenham na constituição do texto literário e na construção e afirmação de identidades.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Até o presente momento, foram efetuadas leituras teóricas acerca dos seguintes tópicos: transtextualidade (Genette, 1982), intertextualidade (Jenny, 1979), identidade e diferença (Silva, 2000; Woodward, 2000), Almanaque em língua alemã no Brasil (Grützmann, 2004), metodologia de análise de periódicos (Luca, 2005). Iniciou-se também a análise do *Kalender für die Deutschen in*

Brasilien, organizado pelo Dr. Wilhelm Rotermund, e publicado em São Leopoldo/RS para os anos de 1881 a 1918 e de 1920 a 1941. Neste almanaque foram coletados os contos de Wilhelm Rotermund, entre eles *Täuschungen* (Ilusões), publicado no ano de 1881, e *Die beiden Nachbarn. Bilder aus der Kolonie* (Os dois vizinhos. Cenas da Colônia) publicado nos anos de 1883/1884. Para a leitura destes contos utilizou-se a tradução dos mencionados contos efetuada pelo professor Martin Norberto Dreher, publicada na obra *Os dois vizinhos e outros textos* (1997), que foi cotejada com a versão original em alemão. Iniciou-se pela análise dos contos de Wilhelm Rotermund pelo fato de estes serem um dos objetos de pesquisa da bolsista PROBIC/FAPERGS cujo trabalho iniciou em agosto de 2010.

Até o momento, foi feita a leitura do conto *Die beiden Nachbarn. Bilder aus der Kolonie* (Os dois vizinhos. Cenas da Colônia), no qual se verificou a presença de vários intertextos, entre eles referências e citações bíblicas do livro de Gênesis e referências a Eugene Sue e Alexandre Dumas. Encontrou-se ainda alusões referentes à língua, às virtudes, à cultura e à religião defendidas por teóricos alemães do movimento romântico-nacionalista na Alemanha, entre eles Johann Gottfried Herder. Efetuou-se também uma análise formal do referido conto, especialmente narrador, espaço, personagens, tempo, motivos e tema.

Além desta leitura, foram coletados dados biobibliográficos de Wilhelm Rotermund a partir de Dreher (2003), Kreutz (2002) e Fausel (1936). A partir destas obras verificou-se que Wilhelm Rotermund nasceu a 25 de novembro de 1843 em Stemmen, perto de Hannover, Alemanha. Faleceu em 5 de abril de 1925, na cidade de São Leopoldo/RS. Estudou em Erlangen e Göttingen, doutorando-se em Teologia na Universidade de Jena. De 1874 a 1918 foi pastor evangélico em São Leopoldo/RS. De 1886 a 1894 e de 1909 a 1919 foi presidente do Sínodo Rio-Grandense. Em 1877, criou a Evangelische Buchhandlung (Livraria Evangélica), mais tarde Rotermund & Co. A partir de 1878, organizou e editou livros didáticos para as escolas de língua alemã no Brasil. Editou também o jornal *Deutsche Post* (Correio Alemão), em 1880, e o *Kalender für die Deutschen in Brasilien*, no qual publicou contos e outras narrativas.

CONCLUSÃO

Os dados levantados até o presente momento evidenciam que a produção literária de Wilhelm Rotermund apresenta intertextos em sua constituição, que são mobilizados para respaldar o tema, as afirmações do narrador e o maniqueísmo do conto. Observou-se também, a partir da análise do *Kalender für die Deutschen in Brasilien*, que o conto *Die beiden Nachbarn. Bilder aus der Kolonie* (Os dois vizinhos. Cenas da Colônia) foi publicado com o objetivo de afirmar uma identidade alemã evangélica, a qual era defendida pelo autor em seus periódicos. Para esta tarefa Rotermund valeu-se dos intertextos, especialmente as alusões à ideia da língua como elemento de identificação e de diferenciação dos alemães.

REFERÊNCIAS

CHARTIER, Roger. **A história cultural. Entre práticas e representações**. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

CHARTIER, Roger. **À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.

DREHER, Martin N. **Igreja e germanidade**. São Leopoldo: Sinodal, 2003.

FAUSEL, Erich. **Dr. Wilhelm Rotermund**. Ein Kampf um Recht und Richtung des evangelischen Deutschtums in Südbrasilien. São Leopoldo: Verlag der Riograndenser Synode, 1936.

GENETTE, Gérard. **Palimpsestes: la littérature au second degré**. Paris: Seuil, 1982.

GRÜTZMANN, Imgart. O almanaque (Kalender) na imigração alemã na Argentina, no Brasil e no Chile. In: DREHER, Martin N.; RAMBO, Arthur B.; TRAMONTINI, Marcos J. (Orgs.) **Imigração & imprensa**. Porto Alegre: EST; São Leopoldo: Instituto Histórico de São Leopoldo, 2004. p.48-90.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

JENNY, Laurent. A estratégia da forma. In: INTERTEXTUALIDADES. Coimbra: Almedina, 1979. p.5-49.

KREUTZ, Lúcio. Um pastor elaborando e imprimindo material didático: desvio de função? In: **HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL**. Pelotas: Seiva, 2002. p.65-100.

LUCA, Tânia de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla B. (Org.) **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005. p. 111-153.

ROTERMUND, Wilhelm (1843-1925). **Os dois vizinhos e outros textos / Wilhelm Rotermund**; tradução de Martin Norberto Dreher – São Leopoldo: SINODAL: Porto Alegre: Edições EST, 1997.

SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000. p.73-102.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. Petrópolis: Vozes, 1999.

WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000. p.7-72.